

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

CONCEIÇÃO DA BARRA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 20

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 20: Conceição da Barra).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Conceição da Barra (ES) –
Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	10
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão.....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo dependência administrativa e localização - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20

4.4.10	Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20
4.5	Segurança	21
4.5.1	Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2	Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3	Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5.	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1	Agropecuária.....	22
5.1.1	Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2	Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3	Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	23
5.1.4	Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5	Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6	Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7	Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8	Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2	Indústria	26
5.2.1	Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997-1998	26
6.	INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	27
6.1	Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2	Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3	Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998	28
7.	INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	29
7.1	Energia.....	29
7.1.1	Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	29
7.2	Saneamento.....	30
7.2.1	Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	30
7.3	Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	30
7.3.1	Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	31
7.4	Habitação	31
7.4.1	Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar 1996	31
7.4.2	Déficit habitacional	31
7.4.2.1	Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	31
7.5	Comunicação	32
7.5.1	Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.6	Transporte	32
7.6.1	Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	32

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Menos de vinte anos transcorreram entre a data da colonização do solo espírito-santense e a das primeiras explorações do território que compõe o atual município de Conceição da Barra. Foi em 1554 que uma expedição, com intuito de afastar os indígenas das circunvizinhanças de Vila Velha, chegou até a barra do rio então denominado Cricaré, iniciando assim, ao norte deste, uma povoação.

Mas já em 20 de setembro de 1537, portanto, dois anos após a chegada de Vasco Fernando Coutinho às terras capixabas, uma forte tempestade obrigava uma das naus portuguesas a aportar na entrada da barra do rio Cricaré. (Nesta época somente indígenas habitavam essa região.)

Embora primeira, esta não foi a única ocasião em que este local funcionou como porto. O início de seu povoamento foi marcado por incursão de navios que, vindos da Bahia, ali estabeleciam seu entreposto, o que contribuiu para o desenvolvimento da localidade.

Para ali voltavam-se também as atenções dos jesuítas. E o padre José de Anchieta, em uma de suas visitas, datada de 1596, mudou o nome do rio Cricaré para São Mateus, passando assim a localidade a denominar-se Barra de São Mateus.

A 11 de agosto de 1831 foi instituída paróquia, sob a denominação de Nossa Senhora da Conceição. “Por força da Resolução do Conselho do Governo, a 2 de abril de 1833 a povoação foi elevada à categoria de vila, constituindo-se o município com território desmembrado do de São Mateus” (IBGE. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Vol. XXII. Rio de Janeiro, 1958). Pelo decreto 28, de 19 de setembro de 1891 recebeu foros de cidade, instalada a 6 de outubro do mesmo ano, com a denominação de Conceição da Barra. E a 10 de junho de 1892 foi criada a comarca, mais tarde suprimida, em face do disposto na Lei estadual N.º 438, de 25 de setembro de 1900 e restabelecida pela Lei estadual N.º 463, de 30 de janeiro de 1951.

A comarca foi criada pela Lei Estadual nº 5, de 23 de março de 1833 ou 1835.”

(IBGE. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Vol. XXII Rio de Janeiro. 1958.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Norte	Litoral Norte	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto nº 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IJSN

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Conceição da Barra, Braço do Rio e Itaúnas	A Belém, Cobraice, Sayonara e Santana

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	98	0,00573	96	0,00561	-	-
17 anos	185	0,01081	138	0,00807	-	-
18 a 24 anos	1.617	0,09452	1.466	0,08569	-	-
25 a 34 anos	2.170	0,12685	1.960	0,11457	2	0,00012
35 a 44 anos	1.498	0,08757	1.385	0,08096	4	0,00023
45 a 59 anos	1.144	0,06687	1.113	0,06506	3	0,00018
60 a 69 anos	471	0,02753	365	0,02134	2	0,00012
mais de 69 anos	294	0,01719	280	0,01637	2	0,00012
Total	7.477	0,43707	6.803	0,39767	13	0,00076
1996						
16 anos	103	0,00542	70	0,00368	-	-
17 anos	219	0,01152	211	0,01109	-	-
18 a 24 anos	1.848	0,09717	1.665	0,08755	-	-
25 a 34 anos	2.264	0,11905	2.141	0,11258	2	0,00011
35 a 44 anos	1.668	0,08771	1.571	0,08261	3	0,00016
45 a 59 anos	1.326	0,06972	1.276	0,06710	4	0,00021
60 a 69 anos	536	0,02818	445	0,02340	2	0,00011
mais de 69 anos	361	0,01898	329	0,01730	2	0,00011
Total	8.325	0,43775	7.708	0,40531	13	0,00068

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	51	0,00266	58	0,00303	-	-
17 anos	95	0,00496	88	0,00459	-	-
18 a 24 anos	1.841	0,09604	1.630	0,08503	-	-
25 a 34 anos	2.266	0,11821	2.187	0,11409	2	0,00010
35 a 44 anos	1.822	0,09505	1.677	0,08749	2	0,00010
45 a 59 anos	1.418	0,07397	1.393	0,07267	4	0,00021
60 a 69 anos	574	0,02994	498	0,02598	3	0,00016
mais de 69 anos	424	0,02212	384	0,02003	2	0,00010
Total	8.491	0,44296	7.915	0,41291	13	0,00068

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral –TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
1.187,62	18°35'34"	39°43'53"	254	3,000	2,5715

Fonte: IDAF/DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Bahia
Ao Sul:	Pinheiros
A Leste:	Oceânico Atlântico
A Oeste:	Pinheiros e Pedro Canário

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itaúnas	4.800	-	1.099,96	-	Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo e São Mateus
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia

Fonte: SEAMA

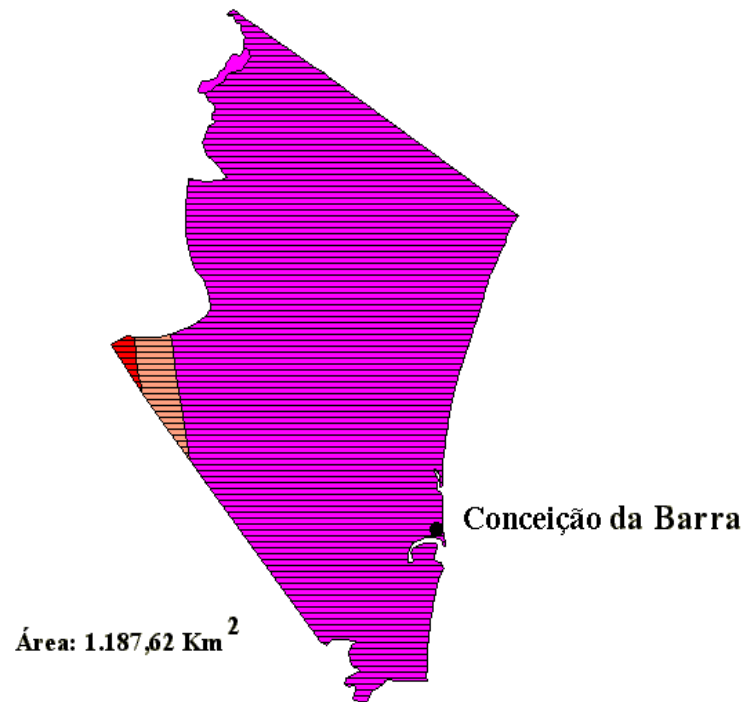
3.4 Unidades de conservação





Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Área Federal Floresta Nacional do Rio Preto	2.830	Dec. nº 98.845 de 17.01.90	IBAMA
Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra	7.728	Dec. nº 7.305-E de 13.11.98	SEAMA
Parque Est. De Itaúnas	3.150	Dec. nº 4.967-E de 08.11.91	SEAMA
Reserva Federal Biológica de Córrego Grande	1.504	Dec. nº 97.657 de 13.04.89	IBAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.







ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	0,50
Zona 7	 Terras quentes, planas e chuvosas	96,60
Zona 8	 Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	2,40
Zona 9	 Terras quentes, planas e secas	0,50

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município Conceição da Barra.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município Conceição da Barra

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 4: Terras Quentes,  Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e  Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e  Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e  Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	32.078	100	6.808	21	25.270	79
1980	28.386	100	6.973	25	21.413	75
1991	22.282	100	15.514	70	6.768	30
1996	25.507	100	18.694	73	6.813	27

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Conceição da Barra	26.267	26.907	27.547

Fonte: IBGE, DIPEQ/ES

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	25.507	12.777	12.730
0 a 04	3.044	1.532	1.512
05 a 09	3.102	1.549	1.553
10 a 14	3.370	1.732	1.638
15 a 19	2.984	1.493	1.491
20 a 24	2.299	1.162	1.137
25 a 29	1.930	940	990
30 a 34	1.812	889	923
35 a 39	1.539	770	769
40 a 44	1.308	648	660
45 a 49	1.020	533	487
50 a 54	722	342	380
55 a 59	688	343	345
60 a 64	579	302	277
65 a 69	401	200	201
70 anos e mais	688	328	360
Idade ignorada	21	14	7

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Conceição da Barra	25.507	1.187,62	21,48

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Conceição da Barra	22.286	15.514	6.768	25.507	18.694	6.813
Conceição da Barra	11.683	10.149	1.534	13.783	12.062	1.721
Itaunas	2.312	580	1.732	2.747	774	1.973
Braço do Rio	8.287	4.785	3.502	8.977	5.858	3.119

 Fonte: Censo Demográfico, 1991 - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Conceição da Barra	2,74	3,80	0,13

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Conceição da Barra	49,11	53,76	59,71

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	6	4,38	6	4,05	6	5,26	5	3,91	7	5,26		
Algumas afecções originadas no período perinatal	14	10,22	9	6,08	5	4,39	9	7,03	2	1,50		
Causas externas	17	12,41	23	15,54	23	20,18	14	10,94	20	15,04		
Doenças do aparelho circulatório	23	16,79	34	22,97	19	16,67	34	26,56	25	18,80		
Doenças do aparelho digestivo	2	1,46	1	0,68	7	6,14	3	2,34	5	3,76		
Doenças do aparelho genitourinário	2	1,46	1	0,68	-	-	1	0,78	7	5,26		
Doenças do aparelho respiratório	4	2,92	7	4,73	9	7,89	9	7,03	9	6,77		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,73	-	-	1	0,88	-	-	2	1,50		
Doenças do sistema nervoso	1	0,73	-	-	3	2,63	-	-	1	0,75		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5,84	4	2,70	-	-	2	1,56	8	6,02		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	0,73	1	0,68	-	-	1	0,78	-	-		
Neoplasias	9	6,57	8	5,41	7	6,14	3	2,34	9	6,77		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	49	35,76	52	35,13	32	28,07	47	36,73	37	27,82		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	1,35	2	1,75	-	-	1	0,75		
Total	137	100,00	148	100,00	114	100,00	128	100,00	133	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	7,69	4	16,00	2	16,67	2	11,76	1	7,14		
Algumas afecções originadas no período perinatal	14	53,83	9	36,00	4	33,33	9	52,95	2	14,29		
Causas externas	1	3,85	-	-	-	-	-	-	1	7,14		
Doenças do aparelho circulatório	1	3,85	-	-	-	-	-	-	1	7,14		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,14		
Doenças do aparelho respiratório	2	7,69	2	8,00	2	16,67	-	-	1	7,14		

continua

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do sistema nervoso	1	3,85	-	-	1	8,33	-	-	1	7,14		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3,85	1	4,00	-	-	-	-	2	14,29		
Malformações congênitas deforme e anom cromossômicas	1	3,85	-	-	-	-	1	5,88	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	3	11,54	9	36,00	3	25,00	5	29,41	4	28,57		
Total	26	100,00	25	100,00	12	100,00	17	100,00	14	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão

Elaboração: IPES

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	26	18,98	25	16,88	12	10,53	17	13,28	14	10,53		
De 01 a 04 anos	8	5,84	7	4,73	-	-	2	1,56	4	3,01		
De 05 a 19 anos	3	2,19	3	2,03	5	4,39	5	3,91	4	3,01		
20 a 49 anos	32	23,36	42	28,38	34	29,82	39	30,47	30	22,56		
50 anos e mais	67	48,90	70	47,30	61	53,51	65	50,78	81	60,90		
Idade ignorada	1	0,73	1	0,68	2	1,75	-	-	-	-		
Total	137	100,00	148	100,00	114	100,00	128	100,00	133	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Esquistossomose	2	7,61
Hanseníase	25	9,52
Hepatite viral	4	15,23
Meningite	2	7,61
Tetano acidental	2	7,61
Tuberculose	17	64,72

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade ²	26,83	21,24	17,92	16,10	17,28
Coefficiente de mortalidade geral ³	5,69	6,01	4,47	4,87	4,94
Coefficiente de mortalidade infantil ⁴	40,25	47,80	26,26	40,19	30,11
Coefficiente de mortalidade neonatal ⁵	20,12	19,12	8,75	21,28	4,30
Coefficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	20,12	28,68	17,51	18,91	25,81
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	48,91	47,30	53,51	50,78	60,90

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6. Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		19	19	19	17
Obstetrícia		10	10	10	10
Clínica médica		25	25	25	25
Pediatria		15	15	15	15
Total		69	69	69	67

Fonte: SESA

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	180	155	206	-	-
Municipal	1.026	1.226	679	1.087	1.100
Particular	155	31	33	714	653
Federal	-	-	-	-	-
Total	1.361	1.412	918	1.801	1.753

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.957	88	3.833	85	3.871	85	4.029	85	3.633	83
	Rural	556	12	694	15	684	15	700	15	757	17
	Total	4.513	100	4.527	100	4.555	100	4.729	100	4.390	100
Municipal	Urbana	979	59	1.977	95	1.846	88	1.891	94	1.888	83
	Rural	681	41	112	5	242	12	119	6	399	17
	Total	1.660	100	2.089	100	2.088	100	2.010	100	2.287	100
Particular	Urbana	114	100	125	100	145	100	130	100	115	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	114	100	125	100	145	100	130	100	115	100
Total	Urbana	5.050	80	5.935	88	5.862	86	6.050	88	5.636	83
	Rural	1.237	20	806	12	926	14	819	14	1.156	17
	Total	6.287	100	6.741	100	6.788	100	6.869	100	6.792	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	803	100	892	100	1.029	100	967	100	1.103	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	803	100	892	100	1.029	100	967	100	1.103	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	11	100	-	-	-	-	09	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	11	100	-	-	-	-	09	100
Total	Urbana	803	100	903	100	1.029	100	967	100	1.112	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	803	100	903	100	1.029	100	967	100	1.112	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	918	1.763	52,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula no Ensino Fundamental	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	5.357	5.430	98,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Conceição da Barra	22.556	13.318	4.075	30,6

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	9	11	8	11	11
	Rural	0	0	0	0	1
	Total	9	11	8	11	12
Ensino Fundamental	Urbana	10	12	10	8	8
	Rural	20	20	30	28	28
	Total	30	32	40	36	36
Ensino Médio	Urbana	2	3	2	2	2
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	2	3	2	2	2
Total	Urbana	21	26	20	21	21
	Rural	20	20	30	28	29
	Total	41	46	50	49	50

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo dependência administrativa e localização - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	255	186	176	246
	Municipal	242	102	109	221
	Particular	50	53	40	133
	Total	547	341	325	600
Rural	Estadual	70	42	53	49
	Municipal	7	24	6	46
	Particular	0	0	0	0
	Total	77	66	59	95
Total	Estadual	325	228	229	295
	Municipal	249	126	115	267
	Particular	50	53	40	133
	Total	624	407	384	395

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	5.482	68,2	4.663	68,0	4.618	61,1	4.989	66,2
Reprovados	1.173	14,6	989	14,4	1.216	16,2	973	12,9
Evadidos	776	9,7	655	9,6	1.046	13,9	932	12,4
Transferidos	602	7,5	549	8,0	672	8,8	643	8,5
Total	8.033	100,0	6.856	100,0	7.552	100,0	7.537	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	658	71,2	712	69,3	657	65,5
Reprovados	57	6,2	56	5,4	143	14,3
Evadidos	173	18,7	205	19,8	140	14,0
Transferidos	36	3,9	55	5,5	62	6,2
Total	924	100,0	1.028	100,0	1.002	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	35	1
1995	35	1
1996	40	1
1997	38	1
1998	37	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Anos	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	16	29
1997	4	4	16	16
1998	3	3	6	68

Fonte: Polícia Civil

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	88	30	3
1995	85	25	2
1996	132	29	0
1998	106	32	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	1.108	2.231
Temporárias	10.200	12.559
Temporárias em descanso	832	732
Matas e florestas		
Naturais	11.011	14.485
Plantadas	14.609	33.685
Pastagens (ha)		
Naturais	5.056	7.078
Plantadas	6.898	5.441
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	3.532	636
Total¹	56.434	79.057

Fonte: IBGE.

(1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	144	49
Avicultura ¹	18.932 ²	17.145
Bovinos	9.458	11.959
Bubalinos	-	30
Caprinos	-	56
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	10	25
Equinos	682	573
Muare	116	80
Ovinos	232	443
Suínos	2.890	1.478

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	73	-	9	-	25
Abóbora	141	8	130	4	-	1
Arroz em casca	47	0	35	0	-	0
Batata-doce	-	-	-	-	-	-
Batata-inglesa	-	3	-	0	-	1
Cana-de-açúcar	20.999	26.608	341	1.341	-	414
Feijão em grãos	1.409	564	2.833	605	-	368
Mandioca	50.738	10.166	3.462	1.004	-	770
Melancia	-	5	-	2	-	3
Milho em grãos	383	1.862	1.279	638	-	276
Tomate	0	1	0	0	-	1
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	0	-	0	-	0
Banana ²	83	4	116	4	-	7
Borracha coagulada	-	2	-	3	-	2
Cacau	27	-	20	-	-	-
Café em coco	2.706	4.322	1.919	2.019	-	1.592
Coco-da-baía ¹	9	240	4	32	-	75
Laranja ¹	1642	65	56	2	-	3
Limão ¹	25	79	2	3	-	2
Mamão ¹	193	28.350	8	1.272	-	3.583
Manga ¹	138	9	13	1	-	1
Maracujá ¹	-	152	-	1	-	27
Mudas de café	-	1	-	-	-	0
Pimenta do reino	-	13	-	24	-	17
Tangerina ¹	344	1	3	0	-	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Agrião	-	-	0	0
Alface	2	-	35	21
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha- folhas	0	-	4	2
Cenoura	4	-	1	0
Coentro	0	-	1	1
Couve	0	-	12	11
Couve- flor	-	-	0	0
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	1	-	3	2
Pepino	1	-	0	0
Pimentão	2	-	1	1
Quiabo	0	-	3	2
Repolho	2	-	-	-
Repolho	-	-	0	0
Salsa	-	-	0	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	1	4
Leite de vaca (mil litros)	727	-	694	191
Ovos de galinha (mil dúzias)	14	-	4	3

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	22.493	31.364	-	-
Plantadas no período	-	4.095	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	101	28,37	248	46,88	610	1,08	1.546	1,96
10-50 (ha)	158	44,38	199	37,62	3.982	7,06	3.848	4,87
50-100 (ha)	42	11,80	35	6,62	2.873	5,09	2.651	3,35
100-200 (ha)	22	6,18	16	3,02	3.128	5,54	2.273	2,88
200-500 (ha)	15	4,21	20	3,78	4.503	7,98	6.518	8,24
500-1.000 (ha)	9	2,53	4	0,76	6.636	11,76	2.544	3,22
+ 1.000 (ha)	9	2,53	7	1,32	34.694	61,49	59.678	75,49
Total	356	100,00	529	100,00	56.426	100,00	79.058	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.144	38,87	810	26,77
Empregados temporários	682	23,17	116	3,83
Outras condições	14	0,48	66	2,18
Parceiros	119	4,04	25	0,83
Responsável e membros não remunerados da família	984	33,44	2.009	66,39
Total	2.943	100,00	3.026	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997-1998

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	6	35,29	26	2,56
Bebidas	1	5,88	4	0,39
Madeira	1	5,88	12	1,18
Mecânico	1	5,88	1	0,10
Minerais não metálicos	3	17,65	11	1,08
Químico	3	17,65	950	93,60
Serviços industriais de utilidade pública	1	5,88	7	0,69
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	5,88	4	0,39
Total	17	100,00	1.015	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.852.939	5.793.089	4.752.857	5.826.022	8.508.845
Receita Tributária	159.315	699.764	637.364	642.691	519.448
Impostos	60.859	469.930	293.555	227.913	337.508
IPTU	4.022	34.238	70.423	78.061	74.402
ISS	25.074	258.231	165.275	99.237	200.067
ITBI	31.763	177.461	57.857	50.615	63.039
Taxas	87.755	216.994	343.809	414.778	181.940
Outras Receitas Tributárias	10.701	12.840	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.417.092	4.125.581	3.916.209	4.995.765	6.945.979
União	443.307	927.062	1.379.520	1.563.280	1.841.193
Cota-parte FPM	425.874	858.216	911.738	1.106.489	1.221.122
Outras Transferências	17.433	68.846	467.782	456.791	620.071
Estado	1.973.785	3.198.519	2.536.689	3.432.485	5.104.786
Cota-parte ICMS	1.897.829	3.030.129	2.490.380	3.180.650	4.973.345
Outras Transferências	75.956	168.390	46.309	251.835	131.441
Outras Receitas Correntes	276.532	967.744	199.284	187.566	1.043.418
RECEITAS DE CAPITAL	905.725	2.069.755	1.095.675	1.231.581	1.430.448
Transferências Intergovernamentais	868.094	1.615.716	1.021.738	1.106.489	1.333.882
União	868.094	1.615.716	1.021.738	1.106.489	1.333.882
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	37.631	454.039	73.937	125.092	96.566
RECEITA TOTAL	3.758.664	7.862.844	5.848.532	7.057.603	9.939.293

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	44.459.958	0,642	0,922
1996	71.138.812	1,010	0,701
1997	49.707.240	0,625	0,790

Fonte: SEFA

Nota: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município

Elaboração: IPES

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	4.092.784	98,42	8.059.542	99,23	1.692.082	94,86	1.537.774	88,72
IPVA	65.613	1,58	62.318	0,77	91.630	5,14	195.535	11,28
Total	4.158.397	100,00	8.121.860	100,00	1.783.712	100,00	1.733.309	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
6.284	6.706	6.763	6.909	7.225	16.360.799	17.766.517	22.422.553	21.701.361	23.332.470

Fonte: ESCELSA

7.1.2 Produção de óleo e LGN e reserva de gás natural - 1995-1997

Especialização	Produção		
	1995	1996	1997
Produção de óleo e LGN (mil m ³)			
Produção em terra	30,9	35,5	34,5
Produção no mar	-	-	-
Reserva total de gás natural (milhões de m ³)			
Reserva em terra	62,004	67,688	67,284
Reserva no mar	-	-	-

Fonte: PETROBRAS

7.1.3 Volume de álcool produzido, segundo destilarias - 1995-1997

Destilaria	Anidro (m ³)			Hidratado (m ³)			Total (m ³)		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997
Disa	-	6.987	11.749	17.619	26.482	32.029	17.619	33.469	43.778
Alcon	1.311	-	8.093	8.865	9.306	3.997	10.176	9.306	12.090

 Fonte: DISA – Destilaria Itaúnas S/A
 ALCON – Cia. e Alcool Conceição da Barra

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	279	336	233	260	255	312	395	278	301	292
Grande consumidor A	4	3	5	5	5	6	4	6	6	6
Grande consumidor B	12	9	8	10	7	13	9	9	12	7
Pequeno consumidor A	228	286	179	208	194	254	337	205	234	218
Pequeno consumidor B	35	38	41	37	49	39	45	58	49	61
Industrial Total	2	3	3	3	2	2	3	3	3	2
Grande industria	2	1	1	-	-	2	1	1	-	-
Pequena indústria	-	2	2	3	2	-	2	2	3	2
Pública Total	69	78	85	94	92	72	82	95	104	101
Grande consumidor A	6	5	5	6	6	6	5	5	6	6
Grande consumidor B	7	7	7	8	10	7	7	8	9	11
Pequeno consumidor A	53	62	68	75	69	56	66	75	82	75
Pequeno consumidor B	3	4	5	5	7	3	4	7	7	9
Residencial Total	5.510	5.761	6.262	6.517	6.747	6.014	6.719	7.170	7.447	7.643
Especial	12	9	11	11	11	13	10	14	14	14
Padrão	884	1.030	1.203	1.310	1.334	986	1.243	1.556	1.706	1.685
Padrão superior	62	77	89	88	93	66	85	116	72	120
Popular	3.159	3.590	4.058	4.207	4.393	3.415	4.174	4.534	4.709	4.868
Rústico	1.393	1.055	901	901	916	1.534	1.207	950	946	956
Total	5.860	6.178	6.583	6.874	7.096	6.400	7.199	7.546	7.855	8.038

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
26.267	5.685	0,5908	0,8755	0,0000	0,8728	0,3940	0,3953	0,6486	0,9007	0,5847	0,4153	21

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	3.529	1.062	1.382	188	6.161

Fonte: IBGE.

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
6.161	568	693	1.261	20

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	704	768	916	1.057	1.222
Analógico	704	768	768	896	190
Digital	-	-	-	-	1.032
Móvel	-	-	145	161	-
Terminais em serviço	684	741	883	940	1.133
Residencial	512	514	525	551	825
Não residencial	129	187	176	178	203
Tronco	17	15	13	21	30
Uso público	26	25	24	29	75
Móvel	-	-	145	161	-
Telefones em serviço	820	855	805	-	-
Posto de serviço	05	05	05	-	2

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	172	-	249	-	421
C. trator	-	-	2	-	2
Caminhão	8	121	1	-	130
Camioneta	84	27	87	-	198
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	74	-	74
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	40	-	-	40
Reboque	-	-	-	18	18
Semi-reboque	-	-	-	8	8
1995					
Automóvel	172		249		421
C. trator			2		2
Caminhão	8	121	1		130

continua

7.6.1 Veículos registrados, por combustível, segundo o tipo - 1994-1997

conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1995					
Camioneta	84	27	87		198
Ciclomotor			1		1
Microônibus		1			1
Motociclo			74		74
Motoneta			2		2
Ônibus		40			40
Reboque				18	18
Semi-reboque				8	8
1996					
Automóvel	169		412		581
C. trator		3			3
Caminhão	8	126	1		135
Camioneta	89	35	127		251
Ciclomotor			5		5
Microônibus		1			1
Motociclo			109		109
Motoneta			12		12
Reboque				29	29
Semi-reboque				11	11
1997					
Automóvel	142		467		609
C. trator		4			4
Caminhão	9	104	1		114
Camioneta	69	31	118		218
Ciclomotor			6		6
Microônibus		2			2
Motociclo			124		124
Motoneta			20		20
Ônibus		54			54
Reboque				34	34
Semi-reboque				12	12

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

